

TENDÊNCIAS DE MERCADO DE TRABALHO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE NO PROCESSO DE EXPORTAÇÃO DE ARROZ PARA O CONSUMO HUMANO PRODUZIDO NO MUNICÍPIO DE BAGÉ/RS

SCHMITZ, Elisângela^{1*}
ALMEIDA, Jeferson Silva¹
MACHADO, Dienifer Rodrigues¹
MARTINS, Antônio Flávio Magalhães¹
RAMOS, Luana Rita¹
VIGNOL, Vitor Vidart¹
BIURRUN, Elisiane Peixoto Cardona²
GOMES, Luciane da Silva²
GRIEBELER, Adriane²
PEREIRA, Marcus Vinicius Sittoni²
SBERSE, Luciano de Godoy²

RESUMO: O presente estudo teve por objetivo investigar qual o perfil do profissional da área contábil e administrativa requerida por gestores de empresas do ramo de beneficiamento de arroz, em que o cereal possui destino o consumo humano. A metodologia adotada é de caráter descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa pois envolve pesquisa documental, e os dados foram obtidos através de entrevistas com os gestores e posterior análise de dados. A amostra é composta por unidades beneficiadoras de arroz para consumo humano, que estão localizadas no município de Bagé/RS. O estudo foi realizado no primeiro semestre de 2018, e os resultados obtidos evidenciam a importância de possuir ensino superior completo, domínio da língua inglesa, conhecimentos atualizados referente a legislação fiscal e tributária e dominar o software disponibilizado pela empresa. Por fim, conclui-se que, com a disputa acirrada do mercado de trabalho, o profissional do futuro deve possuir habilidades técnicas, humanas e conceituais bem desenvolvidas.

Palavras-chave: mercado de trabalho; administração; contabilidade; habilidades; agronegócio.

ABSTRACT: The present study had to investigate the professional profile of the accounting and administrative area required by the managers of companies in the rice processing business, in which the cereal is destined for human consumption. The methodology adopted is descriptive, with a qualitative and quantitative approach, since it involves documentary research, and the data were obtained by means of interviews with the managers and subsequent analysis of the data. The sample is composed of rice processing units for human consumption, located in the municipality of Bagé / RS. The study was carried out in the first half of 2018, and the results show the importance of having a complete university education, a command of the English language, an up-to-date knowledge of the tax and tax laws and the domain of software made available by the company. Finally, it is concluded that, with the fierce competition of the labor market, the professional of the future will possess well-developed technical, human and conceptual skills.

Keywords: jobmarket; administration; accounting; skills; agribusiness.

¹Discentes do Curso de Administração, Ciências Contábeis e Recursos Humanos, Nível I 2018/1 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Administração, Ciências Contábeis e Recursos Humanos, Nível I 2018/1 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: elisangelaschmitz@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultado do esforço conjunto entre o corpo discente e docente do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai e parceria entre a sociedade civil. O tema escolhido tem ligação direta com a importância do agronegócio na economia brasileira e local, do cereal na nutrição humana, e consequentemente também para o reconhecimento do profissional da área de Administração e Contabilidade no desenvolvimento setor orizícola de Bagé/RS.

Consumido em todo o mundo, o arroz se caracteriza como o principal alimento para mais da metade da população mundial. Sua importância se destaca principalmente em países em desenvolvimento, tais como o Brasil, desempenhando papel estratégico em níveis econômico e social (WALTER *et al.*, 2008), sendo um alimento que traz vários benefícios para a saúde humana, como o regulamento intestinal, diminuindo as chances de câncer, ajudando no tratamento de diabetes e prevenção de outras doenças (ODRIOZOLA, 2018).

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em dezembro de 2017, apontou que o Rio Grande do Sul é o principal produtor de arroz em casca do país, representando 70,1% da produção nacional. Ainda, conforme o IBGE (2017), as boas condições climáticas auxiliaram o desenvolvimento das lavouras e aumentou o rendimento médio das lavouras, que subiu 64,4% no Maranhão, 17,2% no Tocantins, 12,3% no Rio Grande do Sul, 7,7% em Santa Catarina e 6,2% no Mato Grosso. Estes estados brasileiros agregaram a produção de 91,8% do arroz no Brasil.

A região da Campanha gaúcha, na qual está inserido o município de Bagé/RS, na safra 2016/17 produziu 1.371.594 toneladas de arroz, sendo que Bagé é o quinto maior produtor dessa região, com produção de 94.463 toneladas na safra 2016/17, ficando atrás apenas de Cacequí (94.976 t), Rosário do Sul (167.911 t) São Gabriel (237.415 t) e Dom Pedrito (398.421 t) (IRGA, 2017). Os dados completos podem ser analisados no Anexo I.

Além da importância regional, a cultura arroz, bem como agronegócio num todo, possuem grande importância a nível nacional. Conforme reportagem falada de Mariano (2018), depois de dois anos de recessão, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil aumentou 1%, e o maior responsável foi o agronegócio que representou 0,7% dessa alta, devido a safras recordes.

Portanto o governo pode interferir tanto na produção como na comercialização dos produtos do agronegócio, cujo um dos principais instrumentos é a tributação. As tributações são os valores acrescentados nos produtos, que são impostos pelo governo e que refletem diretamente nos preços dos produtos. No Brasil têm-se três esferas para atender as arrecadações de diferentes impostos, que são o governo federal, estadual e municipal. Para o governo federal cabe, principalmente, a recolha do Imposto Territorial Rural (ITR), Imposto de Renda (IR), Programa de Seguridade Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). Para o governo estadual cabe, principalmente, o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e ao governo municipal o Imposto sobre Serviços (ISS) e o Imposto sobre Propriedade Urbana (IPTU). No Brasil, os impostos significam em torno de 34% sobre o valor final do produto interno bruto (ARAÚJO, 2008). Sendo assim, ter um profissional que compreenda a parte das tributações obrigatórias, das legislações, da compra, venda e precificação do produto, pode se tornar para a empresa uma peça fundamental.

Através deste trabalho, buscamos encontrar o perfil dos profissionais de administração e contabilidade desejado no agronegócio, que envolve a cultura do arroz, e quais as principais habilidades, competências e conhecimentos específicos requeridos pelo setor.

2 DESENVOLVIMENTO

Com mudanças políticas, sociais, e econômicas acontecendo o tempo todo, no âmbito do mercado de trabalho, encontra-se a necessidade de preocupar-se com as empresas e os profissionais que fazem parte dela. Cada companhia possui um comportamento organizacional, que é composto por seus objetivos, suas crenças e seus valores. Para Teixeira (2015) as pessoas têm tido maiores oportunidades de se desenvolver e ter um diferencial no mercado de trabalho, em termos de conhecimento técnico, com os avanços das tecnologias e informações, porém, o conhecimento técnico não é o único responsável por gerar este diferencial. Para a Sociedade Brasileira de Coaching (2018),

Além de ter máquinas e equipamentos, as empresas são compostas por capital humano, que são os colaboradores. Eles são tão importantes quanto os itens necessários para a fabricação de um produto ou serviço. Sem pessoas, a companhia

simplesmente não funciona. Por isso, é fundamental estudar e compreender o comportamento organizacional.

Dessa forma, deixou-se de analisar apenas no capital financeiro e passamos a dar significado ao capital intelectual, que hoje é um elemento importante de competitividade nas empresas. Nessa mesma linha de raciocínio, Chiavenato (2014, s.p.) afirma “o capital intelectual está em alta. Cada vez mais, as organizações estão aumentando seu valor patrimonial por meio de ativos intangíveis e intelectuais. O conhecimento está se tornando a moeda mais importante do terceiro milênio.”

O comportamento individual pode ter contribuição direta para o sucesso da companhia. Ou seja, “são as pessoas que constroem o comportamento organizacional de uma empresa. Trata-se de uma junção daquilo que o colaborador traz de sua personalidade, experiência e vida pessoal com as regras da empresa” (SOCIEDADE BRASILEIRA DE COACHING, 2018, s.p.).

Portanto, um profissional com comportamento inadequado pode não trazer retornos significativos impactando dessa forma no desenvolvimento de todos. Com o intuito de encontrar quais são as principais características desejadas pelos gestores, faz-se este levantamento que pode auxiliar no aperfeiçoamento ou melhoramento do comportamento do indivíduo.

2.1 Referencial Teórico

Os avanços tecnológicos mudaram quase que totalmente as propriedades rurais brasileiras (ARAÚJO, 2008). Conforme o mesmo autor, a população passou a residir de 20% para 70% no meio urbano, nos últimos 50 anos. Assim, um menor número de pessoas passava a sustentar cada vez mais gente e agricultura passou a depender de mais coisas de fora, como máquinas, serviços e insumos, e com isso surgiu a necessidade de um novo termo de “agricultura”, já que ela não estava mais sendo autossuficiente. Surgiu então o termo “agribusiness” que passou muito tempo sendo discutido até ser traduzido do inglês para o português, passando a ser denominado como agronegócio.

O agronegócio é o conjunto das atividades agrícolas e industriais, que percorre o caminho do campo até o consumidor final. Atualmente o agronegócio está entre os maiores geradores de emprego do país. Para Conti et al (2006) o agronegócio brasileiro tem potencial

para crescer. Com os aumentos da população e da renda também serão elevadas as demandas por alimentos. Conforme os autores “países super populosos, como a China e a Índia, terão dificuldade de atender às demandas devido ao esgotamento de áreas agricultáveis. A disponibilidade de recursos naturais no Brasil é fator de competitividade” (CONTI et al, 2006 p. 55). Na mesma linha de raciocínio, a Ecoagro (s/d) afirma:

O Brasil é um país com vocação natural para o agronegócio devido às suas características e diversidades, principalmente encontradas no clima favorável, no solo, na água, no relevo e na luminosidade. Com seus 8,5 milhões de km o Brasil é o país mais extenso da América do Sul e o quinto do mundo com potencial de expansão de sua capacidade agrícola sem necessidade de agredir o meio ambiente.

Conforme a Sociedade Sul-Brasileira de Arroz Irrigado (SOSBAI), “no Rio Grande do Sul, o arroz é produzido em 131 municípios localizados na metade sul do Estado, onde 232 mil pessoas vivem direta ou indiretamente da exploração dessa cultura” (SOSBAI, 2014 pg.10). Além dessa importância socioeconômica “o arroz é um dos alimentos mais importantes para a nutrição humana, sendo a base alimentar de mais de três bilhões de pessoas. É o segundo cereal mais cultivado no mundo [...]” (SOSBAI, 2014 pg. 09). Mas quando você compra um produto pronto, existem diversos sistemas e processos produtivos por trás dele, e para se obter o sucesso daquele produto é necessário administrar todos os procedimentos.

Para Elaina (2013) Fayol, autor e criador da Teoria Clássica da Administração, define as funções do administrador como: prever, organizar, comandar, coordenar e controlar. Prever, para Fayol, é visualizar o futuro e traçar sua execução. Organizar constitui o duplo organismo material e social da empresa. Comandar é dirigir e orientar as pessoas. Coordenar é unir e harmonizar todos os atos e todos os esforços coletivos. E controlar é verificar que tudo ocorra de acordo com as regras estabelecidas e as ordens dadas. Assim, entende-se que a administração está presente no dia a dia de qualquer pessoa que esteja economicamente ativa.

A administração teve início no ano 5.000 a.C, quando os antigos sumerianos procuravam melhorar a maneira de resolver seus problemas práticos, exercitando assim a arte de administrar. De lá pra cá, a administração sofreu mudanças e adaptações, e no século XX teve-se rápidas e profundas mudanças econômicas, políticas e sociais, período o qual é chamado de Revolução Industrial (PERIARD, 2011). A principal mudança dessa revolução foi a substituição do trabalho artesanal pelo assalariado e com o uso das máquinas.

Passada a primeira metade do século XX, entra-se na Era da informação, que, segundo Carvalho (s/d) é empreendida pela produção e o fácil acesso às mais desenvolvidas tecnologias. Mas, ainda conforme Carvalho (s/d):

Hoje em dia, com o atual estágio da industrialização e com o desenvolvimento das automações (softwares, computadores que controlam as linhas de produção das indústrias) e da mecatrônica (que produz as automações), a situação da classe trabalhadora se encontra cada vez mais em risco.

Conforme Silva et al (2010) as empresas precisam se adequar constantemente, fazendo com que seus profissionais sejam multiqualificados para poder atuar no mercado que está mais competitivo. A flexibilidade é um forte requisito para renovar e solucionar os problemas das empresas.

O mercado se torna mais exigente e está a procura de profissionais que consigam amenizar eventuais problemas financeiros e suas ações devem refletir consciência da conjuntura macroeconômica, com projetos menos onerosos. Com isso há uma crescente valorização do administrador cujo seu perfil é amplo e vem sendo alterado a cada momento [...] (SILVA, *et al*, 2010, p. 02).

Já a contabilidade teve seu início com a necessidade de controlar a produção e as trocas. Conforme Vergnassi (2015) o couro, penas, peixe seco, sal grosso, pinga, tabaco, tudo isso já foi moeda corrente, e tudo começou com a troca. Os macacos machos, por exemplo, trocavam parte das suas caças com uma fêmea em troca de sexo, mas foram as plantações que mudaram a história e a agricultura criou o dinheiro. Quem possuía terras férteis possuía o poder e quem não tinha começou a trocar o trabalho por comida. Nessa troca quem tivesse um desempenho maior, recebia mais do excedente. Com isso podemos imaginar que ficar carregando sacos de comida por aí não é muito prático. Mas os babilônios criaram uma forma de driblar isso, inventando as cédulas e bancos. Os bancos eram os silos aonde eram depositados os excedentes dos grãos, e então surgiu a necessidade de controlar e anotar de alguma forma esse excedente. Surgiram as cédulas, que era um tablete de argila gravada com a quantidade de mercadoria que havia sido deixada no “banco” (silo). Com o tempo houve sofisticação do esquema e começaram a emprestar uns aos outros esses tabletes com a incidência de juros compostos.

No início das civilizações, o homem, ao sentir a necessidade de controlar seu patrimônio, utilizou a Contabilidade como meio de controlá-lo. Desde esse primeiro controle dos seus bens, o homem conheceu a Contabilidade, uma ciência que desde

então vem se desenvolvendo com o intuito de promover o melhor aproveitamento do patrimônio das células sociais (MARQUES 2012, p. 56).

Portanto, pode-se perceber que no mercado atual existe uma disputa acirrada no mercado de trabalho e, conforme Pereira (2011, s.p.) é necessário ter habilidades e estas são divididas em três grupos: habilidades técnicas, humanas e conceituais.

As Habilidades Técnicas são habilidades que necessitam de conhecimento especializado e procedimentos específicos e pode ser obtida através de instrução. As Habilidades Humanas envolvem também aptidão, pois interage com as pessoas e suas atitudes, exige compreensão para liderar com eficiência. As Habilidades Conceituais englobam um conhecimento geral das organizações, o gestor precisa conhecer cada setor, como ele trabalha e para que ele existe (PEREIRA, 2011, s.p.).

Para Marques (2017, sp.) “o profissional do futuro, é aquele que influencia de forma positiva todos a sua volta e trabalha em um meio que valoriza cada colaborador e o trabalho em equipe, bem como suas competências, necessidades e desenvolvimento.” Ainda, conforme o mesmo autor, “devemos pensar no comportamento, nas habilidades, capacidades, valores, ética e autoconhecimento dos profissionais. Esses já são e serão os diferenciais competitivos do mercado no futuro.”

2.2 Metodologia

Buscando encontrar o perfil desejado, pelos gestores do agronegócio local, para profissionais de Administração e Ciências Contábeis, o presente estudo foi realizado através de pesquisas que envolveram levantamentos de dados através de ligações telefônicas, trocas de e-mail, entrevistas e bibliografias.

Quanto a natureza, este artigo é classificado como uma pesquisa bibliográfica e descritiva. Conforme Cartoni (2009, p.29) “a pesquisa bibliográfica procura analisar e conhecer as contribuições culturais ou científicas existentes sobre um determinado assunto, explicando um problema a partir desse levantamento.” Ainda, conforme a autora, a pesquisa descritiva analisa e correlaciona fatos, sem a interferência do pesquisador em manipular as variáveis. Tem por objetivo definir melhor o problema.

Com o propósito de atingir os objetivos deste artigo, realizamos uma pesquisa cuja a abordagem é qualitativa e quantitativa. Segundo Cartoni (2009) a pesquisa é qualitativa pois “é descritiva e se preocupa com a natureza da atividade e em descrevê-la, sem realizar

mediações ou métodos estatísticos”, e é quantitativa porque incluiu procedimento de escolha de amostra e coleta de dados e suas análises.

A amostragem é definida pela maior acessibilidade, sendo assim, composta por quatro empresas, pois elas se enquadram no requisito de realizar o beneficiamento do arroz e cuja a grande parte se destina para o consumo humano, e estão localizadas no município de Bagé/RS. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas realizadas no mês de abril de 2018.

2.3 Resultados e Discussão

Na busca de maiores informações, com relação aos pré-requisitos para a contratação de profissionais na área de Administração e Ciências Contábeis, bem como as características pessoais considerada mais importante pelos gestores e os principais conhecimentos requeridos para ocupar uma vaga de emprego no setor, realizamos visitas às empresas e conversamos com os gestores. O município de Bagé possui mais empresas que atuam no ramo do beneficiamento de arroz, porém a pesquisa realizou-se nas empresas que se mostraram mais acessíveis.

Os profissionais da área, sejam estudantes, recém-formados ou atuantes, precisam conhecer a realidade do mercado de trabalho, podendo assim buscar de alguma maneira se aperfeiçoar para competir no mercado de trabalho. Nesse sentido buscamos encontrar os pré-requisitos para a contratação de um administrador ou contador. O resultado, podemos verificar na Figura 1:

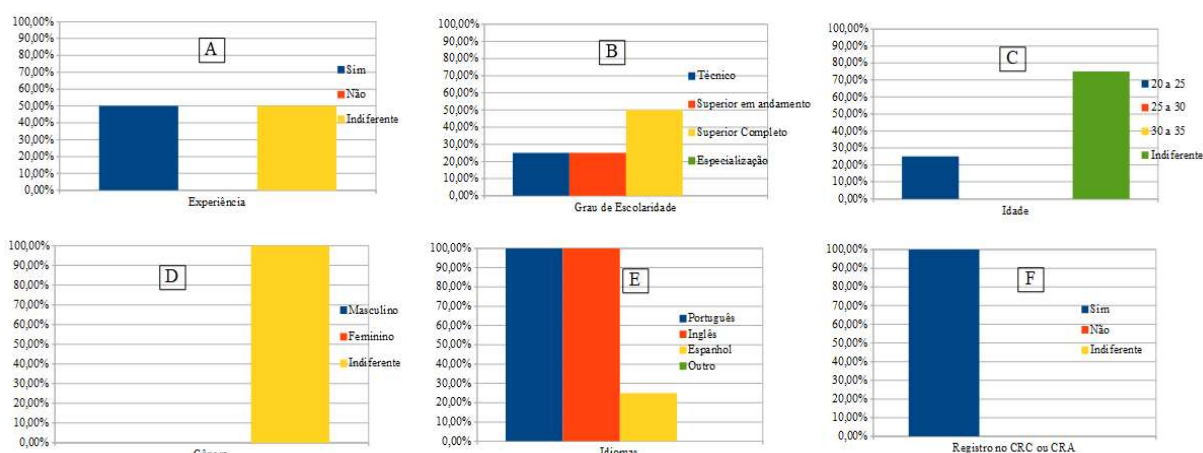


Figura 1: Pré-requisitos para a contratação de profissionais na área de Administração e Ciências Contábeis.

Com o resultado encontrado, no item A, é possível verificar que 50% dos gestores preferem que as vagas, oferecidas por suas empresas, sejam preenchidas por profissionais com experiência, e para 50% da amostra a experiência é um pré-requisito indiferente, ou seja, podem contratar pessoal sem ou com experiência, pois as organizações acabam oferecendo treinamentos para moldar o novo empregado admitido.

No item B é abordado o grau de escolaridade, e destaca-se que há um interesse maior, 50%, em recrutar profissionais que tenham o nível superior completo. A justificativa para esse interesse, na maioria dos entrevistados, é que para assumir estes cargos importantes de administradores ou contadores, este profissional precisa estar pronto para entender e atender as demandas de suas funções. Segundo Crisóstomo (2016) o candidato que possui estágio curricular, consegue entrar no mercado de trabalho com maior facilidade, uma vez que a taxa de emprego aumenta com a escolaridade. Segundo o autor em todos os níveis de escolaridade, quem realizar estágio, possui 7,8 pontos percentuais superiores aos demais candidatos a serem admitidos.

A idade e o gênero não são adotados para a maioria como um pré-requisito. Conforme podemos observar no item C, da figura 1, a idade é indiferente para 75% dos entrevistados, enquanto o gênero, como pode ser observado no item D, para 100% dos entrevistados não tem preferência.

A língua materna do Brasil, país em que estão localizadas as amostras da pesquisa, é o português. Sendo assim, o resultado obtido é que para 100% dos entrevistados é necessário ter o domínio da língua portuguesa para ser admitido, conforme pode ser analisado no item E. Da mesma forma, ainda de acordo com o item E, para 100% dos entrevistados é necessário dominar a língua estrangeira inglês, por se tratar de uma língua universal. Com a “crescente globalização do mundo e a consequente necessidade de uma linguagem eficiente de comunicação fez com que a língua inglesa seja hoje fundamental em todo o mundo. É a Língua internacional, das viagens e dos negócios. É a língua da comunicação mundial” (CABRAL, 2014 s.p.). Para 25% dos entrevistados, também é importante ter conhecimentos da língua espanhola por estarmos localizados em uma região fronteira, aonde a língua materna do país vizinho é Espanhol.

Já na contratação de um administrador e contador, conforme podemos observar no item F, é necessário em sua totalidade (100%) que os profissionais estejam com suas credenciais registradas nos órgãos competentes. Encontrou-se este resultado pois só é possível

exercer a função de maneira legal se estiver com o registro habilitado no órgão competente. Conforme o Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA/RS) o profissional que estiver exercendo ilegalmente a profissão estará sujeito a penalidades.

Neste trabalho também se buscou encontrar quais são as características pessoais consideradas essenciais ao perfil do candidato, e o resultado desta busca podemos analisar nas figuras a seguir (Figura 2 e Figura 3):

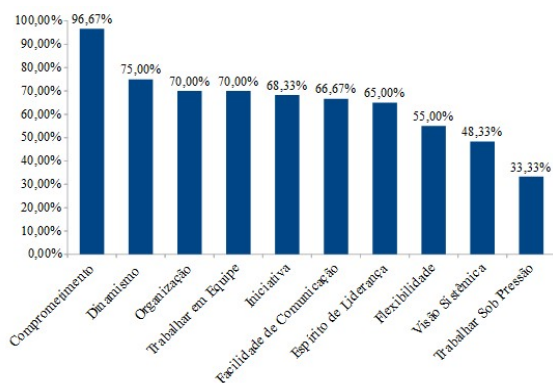


Figura 2: Características pessoais essenciais.

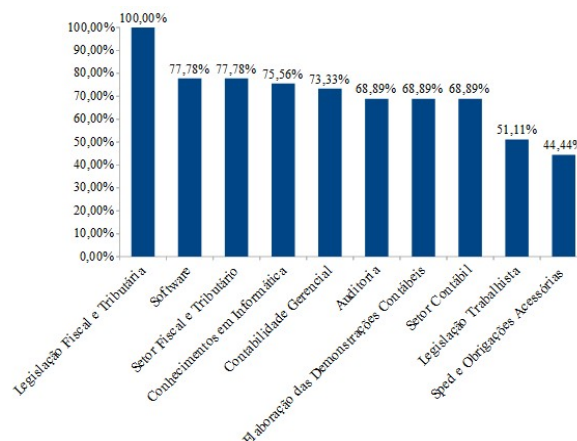


Figura 3: Principais conhecimentos.

Ser comprometido com a empresa é uma característica que se apresentou como uma vantagem bastante competitiva, sendo que 96,67% das empresas consideram esta característica pessoal como sendo a mais importante (Figura 2). Para Correio *et al.* (2018) um colaborador que demonstra alto nível de comprometimento se identifica e acaba adquirindo sentimentos positivos em relação a sua ocupação profissional. Ainda, conforme os autores, o comprometimento faz com que as pessoas adotem uma postura pró-ativa e isso possibilita o alcance da eficiência.

Ser dinâmico é demonstrar energia e vitalidade nos movimentos. É a característica pessoal que teve o segundo ponto percentual mais alto dentro das características pessoais, conforme pode-se observar na figura 2.

Já a organização e o trabalho em equipe, teoricamente, tiveram empate em pontos percentuais (70%). Sendo assim, observa-se que os gestores desejam que o candidato seja organizado e que em paralelo possua habilidades humanas para saber usar as diferenças em prol da eficácia do trabalho em equipe. Conforme Sousa *et al* (2001) *apud* Peter (1992) à medida que as organizações se relacionam mais com a ação da qualidade, descobrem os benefícios de ter pessoas de todos os níveis trabalhando juntas em equipe.

Já a iniciativa, facilidade de comunicação e o espírito de liderança figuraram resultados muito próximos, apresentando a importância de 68,33%, 66,67% e 65% respectivamente.

Ainda, conforme a figura 2, os resultados que apresentaram os menores índices foram a flexibilidade (55%), visão sistêmica (48,33%) e o saber trabalhar sob pressão (33,33%). Segundo os entrevistados, o profissional precisa gostar do seu trabalho, ser feliz e ser motivado por metas próprias e da empresa, mas não deverá trabalhar sob pressão, pois, ao ponto de vista dos entrevistados, trabalhar sob pressão pode não trazer resultados satisfatórios para a empresa e nem para as metas pessoais do profissional. Conforme Madruga *et al* (2016) *apud* Robbins (2002), a prática gerencial requer certas qualificações, tais como: habilidade sistêmica-conceitual, para refletir sobre a habilidade gerencial de perceber acontecimentos complexos e visualizar o todo e convívio entre as partes que compõem a empresa.

Passando-se a analisar a figura 3, com as constantes alterações das legislações fiscais e tributárias do estado e do país, busca-se encontrar um profissional que esteja atualizado em relação a estes conhecimentos. Saber a respeito deste item, apresentou 100% de importância para os gestores do beneficiamento de arroz. Conforme Fabrett (2006) as exigências fiscais são impostas por leis e devem ser cumpridas. Conhecer estas exigências fiscais e tributárias é um diferencial para o profissional de administração e contabilidade.

Dominar o software usado pela empresa e ter conhecimentos sobre o setor fiscal e tributário apresentaram o mesmo grau de importância para os gestores, sendo o resultado em 77,78%. Possuir conhecimentos em informática e em contabilidade gerencial também apresentaram resultados muito próximos, sendo eles 75,56% e 73,33% respectivamente. De acordo com Frezati *et al* (2009) medir as informações financeiras e não financeiras auxiliam na tomada das decisões para atingir os objetivos da organização.

Considerando-se a importância dos conhecimentos em auditoria, em saber elaborar demonstrações contábeis e dominar os conhecimentos do setor contábil, o percentual desejado teve empate, sendo que os três conhecimentos apresentaram 68,89%. Para Lopes de Sá (2007) na auditoria observa-se com exatidão as demonstrações, registros e documentos. Por isso, é importante conhecer o setor contábil e elaborar de maneira correta as demonstrações, pois elas apresentam a posição financeira de uma empresa.

Ter conhecimentos sobre a legislação trabalhista, apresentou 51,11% de importância. Este resultado é um conhecimento de menor percentual desejado ao administrador e contador,

pois, conforme os gestores, as normas trabalhistas, dos direitos e deveres do empregado e empregador é um conhecimento voltado às leis, sendo que a área jurídica da empresa é que deverá dominar em maior grau esta área. Porém, destacam que nem por isso deixa de ser importante. O contador e o administrador deverão ter noções e conhecimentos básicos a respeito da legislação trabalhista.

Já o último item a ser analisado, porém não sem importância, é o conhecimento sobre o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) e obrigações acessórias. Na figura podemos observar que os gestores atribuíram 44,44% de grau de importância do administrador e contador ter este tipo de conhecimentos. O SPED, realizou-se através do Decreto 6.022, de 22 de janeiro de 2007, e é administrado pela secretaria da Receita Federal. Este sistema é conceituado como “o sistema que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações” (Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007). Conforme o Decreto, ele não dispensa os empresários de manter a guarda dos livros e documentos. Este sistema, resumidamente contribui para reduzir os custos com o armazenamento de documentos e também minimiza os encargos com o cumprimento das obrigações acessórias, além de possibilitar uma maior segurança.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo objetivou averiguar qual o perfil do administrador e contador desejado por gestores do setor do agronegócio. Foi possível identificar que o perfil desejado não sofre distinção de gênero e idade, porém deverá possuir o ensino superior completo, com conhecimentos avançados da legislação fiscal e tributária, além de conhecimentos avançados para o uso de softwares.

Para atuar profissionalmente na área, é necessário possuir o registro no órgão responsável para atuar legalmente e não sofrer punições. Ainda, foi possível identificar a importância de possuir o domínio da língua inglesa, por se tratar da língua da comunicação mundial. Esse é um grande diferencial para os profissionais que desejam atuar neste ramo, pois, na sua maioria, as empresas exportam seus produtos para outros países.

Com as frequentes alterações das legislações fiscais e tributárias, é desejado que o profissional mantenha-se atualizado e possua conhecimentos dessas legislações fiscais e tributárias sempre atualizados. Aí entra a importância de conhecimentos em informática e conhecimento em uso de software, que podem auxiliar nesse quesito.

Conclui-se que, o profissional recém-formado precisa gerenciar sua carreira de maneira eficiente, e para isso é imprescindível conhecer a realidade do mercado, e procurar se adequar e se aperfeiçoar no ramo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios** – 2ª edição São Paulo: Atlas: 2008.

CABRAL, Amanda. A importância do inglês no mundo atual. **Revista online do Centro de Formação de Professores do Nordeste Alentejano**, revista 13, 2014. Disponível em: http://www.cefopna.edu.pt/revista/revista_13/ame_01_13_essl.htm. Acesso em 01 de maio de 2018.

CARTONI, Daniela Maria. **Anuário da Produção Acadêmica Docente**, vol III, nº 5, Anhanguera, 2009 p.09-34.

CARVALHO, Leandro. **Industrialização e trabalho**, s/d. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/industrializacao-trabalho.htm>. Acesso em 04 de março de 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional - **A Dinâmica de Sucesso das Organizações** - 3ª Ed. 2014. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=jbc4CQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=comportamento+organizacional+robbinson&ots=37jsmLO1JE&sig=W24Em4awOwllSUiQfulb_wWcnho#v=onepage&q&f=false. Acesso em 03 de março de 2018.

CONTI, Elisio. GASQUES, José Garcia. LEONARDI, Renato Barros de Aguiar. BASTOS, Eliana Teles. Projeções do agronegócio no Brasil e no mundo. **Revista de política agrícola** Ano XV – nº1 – Jan./Fev./Mar.2006, p. 45-56. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/62806/1/Paginas-de-pol-agr-01-20064-45-56.pdf>. Acesso em 22 de março de 2018.

CORREIO, Franciele Martins Pichini. CORREIO, Lucas Charão Brito. CORREIO, Adriana Porto. Identidade, planejamento e resiliência: um estudo sobre comprometimento de carreira em estudantes de graduação em administração. **Revista de Carreiras Pessoas**, vol 8, nº 1. Santa Maria/RS, p. 61 – 73. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/32398/24610>. Acesso em 01 de maio de 2018.

CRA/RS. Disponível em: http://crars.org.br/bacharel_administracao<. Acesso em 01 de maio de 2018.

CRISÓSTOMO, Pedro. Experiência ajuda à entrada no mercado de trabalho e ao salário. **Procura de emprego tende a ser mais longa para quem não fez estágio curricular ou não teve outra experiência profissional durante os estudos**, 2016. Disponível em: <https://www.publico.pt/2016/12/16/economia/noticia/experiencia-profissional-dos-estudantes-ajuda-a-entrada-no-mercado-de-trabalho-1755143><. Acesso em 01 de maio de 2018.

DECRETO nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. DOU de 22.1.2007 Edição Extra. Disponível em: http://www.normaslegais.com.br/legislacao/decreto6022_2007.htm<. Acesso em 05 de maio de 2018.

ECOAGRO. **O Agronegócio no Brasil**. S/D. Disponível em: <http://www.ecoagro.agr.br/agronegocio-brasil/><. Acesso em 22 de março de 2018.

ELAINA, Jeniffer. **Henri Fayol - pai da Teoria Clássica da Administração**. Portal Gestão. 18 janeiro 2013. Disponível em: <https://www.portal-gestao.com/artigos/6886-henri-fayol-pai-da-teoria-cl%C3%A1ssica-da-administra%C3%A7%C3%A3o.html><. Acesso em 04 de março de 2018.

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária/Láudio Camargo Fabretti.-10.ed.-São Paulo:Atlas, 2006, p. 356.

FREZATTI, Fábio. ROCHA, Wellington. NASCIMENTO, Artur Roberto do. JUNQUEIRA, Emanuel. Controle gerencial uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009, p. 281.

IBGE, **Levant. Sistem. Prod. Agríc**. Rio de Janeiro v.30 n.12 p.1-82 dezembro, 2017. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/6/lspa_pesq_2017_dez.pdf<. Acesso em 26 de fevereiro de 2018.

IRGA, 2017. Disponível em: http://www.irga.rs.gov.br/upload/20170713143631produtividade_municipios_safr_16_17_final.pdf<. Acesso em 28 de fevereiro de 2018.

MADRUGA, Sergio Rossi. COLOSSI, Nelson. Biazus, Cleber Augusto. Funções e competências gerenciais do contador. **Rev. Adm. UFSM**, Santa Maria, v. 9, número 2, p. 182-191, ABR. - JUN. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reaufsm/article/view/File/21282/pdf><. Acesso em 29 de abril de 2018.

MARIANO, Raquel. **Safra recorde impulsiona PIB do Brasil em 2017, diz IBGE**. Reportagem do dia 01 de março de 2018. Disponível em: <http://redenacionalderadio.com.br/programas/materias-da-voz/01-03-18-raquel-mariano-pib-tc.mp3/view>>. Acesso em 03 de março de 2018.

MARQUES, José Roberto. **Qual o perfil do profissional do futuro**. Portal IBC, 2017.

Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching-carreira/qual-perfil-profissional-futuro/><. Acesso em 24 de março de 2018.

MARQUES, Vagner Antônio. O Empirismo e a Contabilidade: uma abordagem histórica. **Revista Brasileira de Contabilidade**, [S.l.], n. 162, p. 56-63, jan. 2012. ISSN 2526-8414. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/703>>. Acesso em 01 de março de 2018.

ODRIOZOLA, Andréia. **Oficina apresenta benefícios do arroz para a saúde**, 22/02/2018. Disponível em: <http://www.irga.rs.gov.br/conteudo/7354/oficina-apresenta-beneficios-do-arroz-para-a-saude/termosbusca=arroz>>. Acesso em 13 de março de 2018.

PEREIRA, Luciana. 21 de agosto de 2011. **Princípios da Administração: o conceito da administração e suas funções**. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/principios-da-administracao-o-conceito-da-administracao-e-suas-funcoes/57654/><. Acesso em 04 de março de 2018.

PERIARD, Gustavo. **História e evolução da Administração**. Mar 21, 2011. Disponível em: <http://www.sobreadministracao.com/historia-e-evolucao-da-administracao/#comments>>. Acesso em 04 de março de 2018.

SILVA, Guaraci Alves F. SANTANA, João Vitor Santos. Neto, João Pereira. **O perfil do administrador de empresas exigido pelo mercado de trabalho em tempos de crise**, 2009. Disponível em: [https://www.fabex.edu.br/acervo_digital/art%20\(30\).pdf](https://www.fabex.edu.br/acervo_digital/art%20(30).pdf)<. Acesso em 23 de março de 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COACHING. **O que é comportamento organizacional: Guia definitivo para se tornar um expert** -Publicado em 20 de fevereiro, 2018. Disponível em: <https://www.sbcoaching.com.br/blog/coaching-organizacional/comportamento-organizacional-2/><. Acesso em 03 de março de 2018.

SOCIEDADE SUL BRASILEIRA DE ARROZ IRRIGADO. Reunião Técnica da Cultura do Arroz Irrigado (30. : 2014 : Bento Gonçalves, RS) **Arroz irrigado: recomendações técnicas da pesquisa para o Sul do Brasil** / XXX Reunião Técnica da Cultura do Arroz Irrigado, 06 a 08 de agosto de 2014, Bento Gonçalves, RS, Brasil. – Santa Maria: Sociedade Sul-Brasileira de Arroz Irrigado. Santa Maria, 2014. 192 p. Disponível em: http://www.irga.rs.gov.br/upload/20141205095320recomendacoes_tecnicas_sosbai_2014.pdf>. Acesso em 22 de março de 2018.

SOUSA, Maria L. Q.; CAMPOS, CAMPOS, Ana Célia. RAMOS, Rubens. **Trabalho em equipe: a base da qualidade nas organizações**. Cobenge, 2001. Disponível em: <http://www.pp.ufu.br/Cobenge2001/trabalhos/EQC003.pdf>>. Acesso em: 29 de abril de 2018.

TEIXEIRA, Deyviane. **O que é comportamento organizacional?** Publicado em, 5 de fevereiro de 2015. Disponível em: <https://www.administradores.com.br/artigos/carreira/o-que-e-comportamento-organizacional/84615/><. Acesso em 03 de março de 2018.



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL DE BAGÉ
FACULDADE IDEAU DE BAGÉ



VERGNASSI, Alexandre. Crash: **uma breve história da economia - da Grécia Antiga ao século XXI**, 2015.

WALTER, Melissa, MARCHEZAN Enio, AVILA, Luis Antonio de. Arroz: composição e características nutricionais. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.38, n.4, p.1184-1192, jul, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cr/v38n4/a49v38n4.pdf> e http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782008000400049&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em 03 de março de 2018.

ANEXO I

SAFRA 2016/17						
REGIONAIS	NATES	Área (ha)			Produtividade	Produção
NATEs ¹	MUNICÍPIOS	Semeada	Perdida	Colhida	kg.ha ¹	t
2 – CAMPANHA	TOTAL REGIONAL – CA	168581	39	168542	8138	1.371.594
Bagé-24°	Total Nate	23623	0	23623	8206	193.859
Bagé-24°	Aceguá	10254		10254	8462	86.769
Bagé-24°	Bagé	11541		11541	8185	94.463
Bagé-24°	Candiota	890		890	6662	5.929
Bagé-24°	Hulha Negra	938		938	7140	6.697
Cacequi-26°	Total Nate	13967	0	13967	6800	94.976
Cacequi-26°	Total Nate	13967	0	13967	6800	94.976
Dom Pedrito-20°	Total Nate	50204	0	50204	8500	426.734
Dom Pedrito-20°	Dom Pedrito	46873		46873	8500	398.421
Dom Pedrito-20°	Lavras do Sul (parte oeste)	3331		3331	8500	28.314
Rosário do Sul-22°	Total Nate	20452	0	20452	8210	167.911
Rosário do Sul-22°	Rosário do Sul-22°	20452	0	20452	8210	167.911
Santana do Livramento-30°	Total Nate	10119	39	10080	8126	81.910
Santana do Livramento-30°	Santana do Livramento-30°	10119	39	10080	8126	81.910
São Francisco de Assis 38°	Total Nate	4164	0	4164	7710	32.104
São Francisco de Assis 38°	São Francisco de Assis 38°	4164	0	4164	7710	32.104
São Gabriel-1°	Total Nate	34187	0	34187	8185	279.810
São Gabriel-1°	Santa Margarida do Sul	5234		5234	8100	42.395
São Gabriel-1°	São Gabriel	28953		28953	8200	237.415
São Vicente do Sul-14°	Total Nate	11865	0	11865	7947	94.290
São Vicente do Sul-14°	Jaguari	2204		2204	8310	18.315
São Vicente do Sul-14°	Nova Esperança do Sul	206		206	8050	1.658
São Vicente do Sul-14°	São Vicente do Sul	9455		9455	7860	74.316

¹Municípios com Núcleos de Assistência Técnica e Extensão Rural – NATEs e seu respectivo número de NATE.

Fonte: IRGA – Instituto Rio Grandense do Arroz, 2016 (adaptado).